



*Durante o Verão, decerto já observou cães deixados sozinhos dentro de um veículo em pleno sol, muitas vezes com as janelas fechadas! Esta é, sem dúvida, uma atitude irresponsável.*

# Golpe de calor

**A**o contrário do ser humano, o cão não transpira pela pele. Para manter a sua temperatura corporal, o cão geralmente procura superfícies frias ou locais sombrios. Quando não o pode fazer, a ventilação pulmonar aumenta e o cão manifesta uma respiração ofegante. Infelizmente, este mecanismo de arrefecimento é muito menos eficaz do que a transpiração.

## Como reconhecer o Golpe de Calor?

O golpe de calor acontece sobretudo nas estações quentes, quando se deixa o cão fechado num local quente e com pouca ventilação como, por exemplo, dentro de um automóvel.

Submetido a fortes temperaturas externas, o cão começa a respirar fortemente para transpirar e ten-

tar diminuir a sua temperatura corporal. Ao arfar desesperadamente, o animal esgota rapidamente o volume de ar disponível no veículo e acaba por respirar o ar "viciado" rico em dióxido de carbono e pobre em oxigénio.

## Sinais

- O animal apresenta uma respiração ofegante.
- A saliva é abundante e espessa.
- A língua e as gengivas tornam-se bastante vermelhas.
- A pele fica quente e seca.
- O cão encontra-se fisicamente debilitado e pode ter dificuldade em se manter de pé.
- A pulsação do animal aumenta.
- Há possibilidade de ocorrer convulsões.
- As dificuldades respiratórias podem originar o colapso e a morte.

## Quais são os animais de maior risco?

- Cães obesos e com problemas cardíacos.
- Raças de pêlo duplo, como o Pastor Alemão, porque a pelagem retém mais calor.
- Raças de face curta (braquicéfalos), como o Bouledogue Francês, são mais susceptíveis ao golpe



de calor do que outras raças porque têm maiores dificuldades em respirar.

## Tratamento

O golpe de calor é uma urgência médica. É preciso que a temperatura desça o mais rapidamente possível. Para isso, deve levar o animal para um local tranquilo, fresco e sombrio e envolvê-lo em panos molhados ou, se possível, submergi-lo em água morna/fria (nunca água gelada, para evitar choques térmicos!). A seguir, deve levar rapidamente o animal ao Médico Veterinário.

**Atenção:** Não deve utilizar água muito fria nem gelo para arrefecer o animal. Desta forma evita uma constrição repentina dos vasos sanguíneos que pode ser prejudicial ao animal. Deve oferecer-lhe água fresca, mas não deve permitir que o cão beba demasiado.

## Prevenção

- Nunca deixar o cão no interior de um automóvel ao sol.
- Nunca se esqueça que, caso deixe o carro à sombra, este pode vir a ficar ao sol em poucas horas.
- Deixar sempre as janelas bastante abertas.



As raças braquicéfalas, com o focinho curto, são mais susceptíveis do golpe de calor.

- Nunca deixar um cachorro, um animal idoso ou cardíaco num veículo, mesmo à sombra.
- A forma mais correcta de prevenir o golpe de calor é, sem dúvida, deixar o animal em casa se

este não o puder acompanhar. Embora sem a sua companhia, em casa o animal estará em maior segurança. 

Artigo gentilmente cedido por Royal Canin Portugal, S.A. • Fotos: Arquivo

